

EDITORIAL

Revista Ifes Ciência – ISSN 2359-4799

Edição Especial de Recursos Genéticos

Volume 7, n. 3 –2021

Editor-chefe: Dr. Sávio da Silva Berilli

Editores de Ciências Agrárias: Dra. Ana Paula C. Gabriel Berilli

Editores convidados: Dra. Carolina Maria Palácios de Souza, Dra. Monique Moreira Moulin e Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira.

O PAPEL DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA DIVULGAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS

Foi com muita satisfação que recebi o convite dos Editores da Ifes Ciência para abrir este número da revista. A alegria foi redobrada tratando-se de um número exclusivamente de recursos genéticos. Nos últimos quatro anos, estive a frente da *RG News*, revista da Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG) e da Rede Sudeste de Recursos Genéticos, o que me possibilitou um aprendizado, pessoal e profissional, difícil de mensurar. Neste momento, passando o bastão para outros colegas, altamente capacitados e apaixonados também por recursos genéticos, abraçarei outros desafios, e levo comigo a bagagem e experiência que todos os envolvidos me possibilitaram e transmitiram. É dentro desse contexto, e resgatando memórias frescas de um aprendizado recente, que dou as minhas felicitações aos Editores da Ifes Ciência ao trazerem os recursos genéticos como pauta principal de sua revista.

Uma das reflexões que compartilho convosco, a partir desses caminhos que assumi nos últimos anos, é que, primeiro, muitos de nós ainda não sabemos o que são de fato recursos genéticos no sentido *Lato sensu*. Segundo, mesmo quem está por dentro do assunto, muitas vezes tem dificuldades de dimensionar a riqueza e potencialidades que os recursos genéticos podem nos oferecer. Nessa complexa e difícil missão, a SBRG desde 2009, tem promovido um vasto número de ações com o objetivo de destacar junto à comunidade científica e público em geral, a necessidade da conservação e uso dos

recursos genéticos em suas múltiplas dimensões, e nas suas grandes áreas de atuação (animal, vegetal e microrganismos). Dentre outros muitos objetivos, destacam-se os valores da SBRG - o uso da ética e transparência na representação da comunidade científica, em prol do bem comum e das ações com responsabilidade socioambiental.

Nesse sentido, destaco os grandes eventos científico da SBRG, sobretudo o congresso bianual que reúne especialistas nacionais e internacionais. O último, realizado em 2020, apresentou uma programação de luxo, e o de 2022 já se encontra em pleno vapor. Além destes, as redes regionais têm se mobilizado e promovido simpósios e ciclos de palestras de alta qualidade, trazendo particularidades e mostrando as inovações nos estudos e aplicações dos recursos genéticos. Se esta pandemia trouxe uma nuvem negra, nós aproveitamos das adversidades, e nos recriamos, oferecendo às diferentes comunidades, uma comunicação sobre recursos genéticos sem fronteiras e jamais vista até então. Sendo a SBRG uma sociedade nova, o mesmo também podemos dizer de suas Redes Regionais que vão ganhando formato e identificando as potencialidades de seus estados e região. Desconheço até ao momento outro país com uma *networking* de Redes Regionais em recursos genéticos como o Brasil apresenta. Também desconheço outra nação que tenha promovido uma quantidade tão alta de eventos sobre o tema. Só por curiosidade, a Rede Centro-Oeste de Recursos Genéticos promoveu dois dias com grandes debates científicos esse ano; a Rede Nordeste organizou recentemente o V Simpósio de Recursos Genéticos, e a Rede Sudeste apresentou 3 ciclos de palestras - tudo isso só em 2021. E o melhor de tudo isso? Todos os eventos estão disponíveis no site da SBRG (<http://www.recursosgeneticos.org/>) e podem ser assistidos em qualquer hora. É um conjunto de documentos visuais de tamanha riqueza que se torna necessário divulgá-los.

E como não falar em popularização da ciência, e sobretudo de recursos genéticos, sem falar das publicações vinculadas à SBRG? A internacionalização das publicações infantis sobre recursos genéticos vem consolidar uma iniciativa da SBRG de levar esse tema às nossas crianças, como forma de fazê-las entender, de forma lúdica, o quanto é importante e estratégico esse conhecimento. Essas publicações saem agora de nossas fronteiras e apresentam a versão em espanhol e inglês. Além deste, poderia destacar aqui outras obras, com diferentes formatos, tais como o livro “A Arca de Noé das Frutas Nativas Brasileiras” que a SBRG tem promovido.

No contexto da informação, a partir da *RG News*, buscamos ao longo destes últimos seis anos de existência, um retrato dos recursos genéticos o mais fiel possível, de

todo o território brasileiro. Essa história tem sido contada, entre artigos, entrevistas, memórias e notas técnicas, que permeiam a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade de todos aqueles que lidam com os recursos genéticos. Percebemos, ao longo desse tempo, que ainda se faz necessário um resgate mais aprimorado das informações, e naturalmente dos seus recursos genéticos, junto às regiões geográficas que são culturalmente menos favorecidas. E é talvez, nessas mesmas regiões que os recursos genéticos ganham um maior destaque e importância, revelado por alguns trabalhos provenientes da Caatinga, do Pantanal, das Minas Gerais e de muitas regiões que merecem a valorização do seu patrimônio genético. E é nesse momento que precisamos parar e refletir sobre o real papel da SBRG.

Para que a SBRG continue a crescer, as Redes Regionais se fortalecerem, e todo esse trabalho em prol dos recursos genéticos não seja em vão, precisamos de sócios. Uma sociedade sem os seus associados é um grupo vazio, sem sentido. Então, venho aqui, em nome da SBRG convidar a cada um dos leitores a se associarem, trazerem suas ideias, suas contribuições e sua paixão para que juntos, possamos fortalecer a sociedade e deixar um legado às futuras gerações.

Espero que a leitura destes trabalhos demonstre apenas uma pequena parte da imensidão que são os recursos genéticos, e que estes manuscritos possam servir de estímulo para que se fale cada vez mais sobre algo que é vital em nossas vidas - os recursos genéticos. Boa leitura!

Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira
Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal

